TERMO DE ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS: PARA TRATAR SOBRE INICIATIVAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Aos doze (12) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte (2020), às dezenove horas (19h00), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Audiência Pública no Plenário Teotônio Vilela, por proposição e sob presidência da vereadora Professora Geli Sanches, para tratar sobre iniciativas de enfrentamento à violência contra a mulher. Estiveram presentes: a presidente da Associação Artêmis – Anápolis, Danielle Nava; a advogada Tatiane Ferreira, representando a OAB Mulher; a representante do movimento Coletiva Manas, Camilla Nascimento; a vice-presidente da ACIA, Cleide Marques; a presidente do Conselho Municipal da Mulher, Jusceliane Teles; a sargento Daiane Holanda; a presidente do Instituto Brasileiro dos Direitos da Família, Laura Landim. Após a composição da Mesa e execução do Hino Nacional, alguns dos presentes fizeram uso da palavra. A presidente da Audiência Pública, vereadora Professora Geli Sanches, explicou que o objetivo de reunir autoridades competentes para debaterem essa temática, "vamos trabalhar metas e ações para fazer e acontecer, políticas públicas que possam proteger essas mulheres. Vamos levar conscientização e mostrar a elas, os mecanismos que existem para denunciarem a violência". A violência contra a mulher não é apenas a agressão física ou o feminicídio. Existem diversos tipos de agressões: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral. Segundo Danielle Nava, presidente da Associação Artêmis – Anápolis, o número crescente de violência contra a mulher é constante pelo fato da base não ser educada. "Não adianta fazer uma lei apenas para coibir quando não se educa a base. O que é a base?! A base é a sociedade, e a educação deve ter início ainda na infância, os pais precisam ensinar os filhos a cuidarem e protegerem a mulher. A violência não acontece por falta de informação, mas pela falta de educação", observou. Para dar continuidade ao papel das políticas públicas quanto ao enfrentamento da violência contra a mulher, ficou definido durante a audiência, o primeiro encontro que acontecerá no Instituto Federal de Goiás (IFG) – Campus



Palácio de Santana, Praça 31 de Julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP.: 75025-040
anapolis.go.leg.br

Anápolis, no bairro Copacabana. O local foi estrategicamente escolhido por ter o maior índice violência no município. O evento terá a participação de entidades e autoridades competentes e unidos levarão às mulheres informações sobre seus direitos e também sobre a rede de proteção disponível a elas. Houve outras intervenções, conforme constam no arquivo de áudio desta Casa de Leis. Todas as falas da Audiência estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Diretoria Legislativa dessa Casa de Leis.**********



Palácio de Santana, Praça 31 de Julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP.: 75025-040
anapolis.go.leg.br